

PdV

PALAVRA DE VIDA

Lc 11, 20

“O reino de Deus já chegou até vós”

No mês de março de alguns anos atrás, Chiara Lubich **convidou os jovens a viver o amor mútuo**, na certeza de que, agindo assim haveriam de ter entre eles **o próprio Jesus, o Todo-poderoso. E Dele se pode esperar tudo».**

JESUS SEMPRE ENTRE NÓS

Sim, é Ele o reino de Deus.

E qual a nossa parte? **Fazer com que Ele esteja sempre entre nós.** Então, continuava Chiara, **“será Ele mesmo que trabalhará com vocês nos seus países**, porque Ele voltará de algum modo ao mundo, em todos os lugares em que vocês se encontrarem, **tendo-se tornado presente por meio do amor recíproco entre vocês, da unidade de vocês.**

SEMEAR A PAZ

«**E Jesus os iluminará a respeito de tudo o que tiverem que fazer,**

**Ele os orientará
e sustentará,
Ele será a força,
o ardor,
a alegria de vocês.**

Por meio Dele o mundo ao redor de vocês se converterá à concórdia, **toda divisão será recomposta.**

VEREMOS COISAS GRANDES

«Portanto: **amor entre vocês e amor semeado em muitos cantos da terra, entre os indivíduos, entre os grupos, entre os países**, com todos os meios, para que se torne real a invasão de amor da qual hoje tanto se fala, e cresça em consistência, inclusive pela atuação de vocês, a civilização do amor que todos nós esperamos. **É a isso que vocês são chamados. E verão coisas grandes».**



éVida

JEAN LOUIS, 16 anos

A FORÇA DE DEUS

Jean Louis é um jovem que não tinha muita fé. Mesmo sendo cristão, diferentemente dos outros membros da família, duvidava da existência de Deus.

Ele morava em Man, Costa do Marfim, com os irmãos menores, distante dos pais. Quando a cidade foi tomada pelos rebeldes, quatro deles entraram na casa de Jean Louis, saquearam tudo e queriam raptá-lo, visto que ele tinha um aspecto atlético.

Os irmãos menores suplicaram para que não o levassem; em vão. Os rebeldes estavam para sair com Jean Louis, quando o chefe deles mudou de ideia e decide deixá-lo.

Depois o chefe sussurrou para a irmã mais velha: «Vão embora imediatamente, voltaremos amanhã...», e indica o caminho que devem seguir. «Será o caminho certo? Será uma armadilha?» se perguntam os meninos.

Partiram ao raiar do dia, sem um centavo no bolso, mas com um pouquinho de fé. Caminharam 45 km. Encontraram uma pessoa que pagou a passagem num caminhão que os levaria para a casa dos pais.

Durante a viagem, pessoas até então desconhecidas os acolhem e lhes dão comida. Nos postos de controle e de fronteira ninguém controla os documentos deles e assim eles conseguiram chegar em casa.

A mãe deles disse: **«Não estavam com boa aparência, mas fulgurados pelo amor de Deus!»** Como primeira coisa Jean Louis perguntou onde é a igreja e disse: **«Papai, o teu Deus é realmente forte!».**

